

Tournay, 25 de novembre de 2013.

A vocês todos que procuram a paz,

PAZ !

O Conselho Mundial das Igrejas, organismo que reúne mais de 300 igrejas cristãs, acaba de celebrar em Busan, na República da Coreia, do 30 de outubro ao 08 de novembro, sua décima assembleia geral, com o tema “Deus da Vida, conduza-nos em direção à justiça e a paz!”. Eles aprovaram várias declarações em relação a isso.

A declaração mais importante, intitulada « Sobre o caminho da paz justa », recupera a noção bíblica de paz, sempre associada à justiça. O primeiro ponto - “juntos, nós cremos” - nos diz que “a paz constitui um modo de vida que reflete a participação humana no amor de Deus por toda criação”. O segundo ponto - “juntos, nós pedimos” - mostra quatro objetivos a serem alcançados: uma paz justa nas comunidades, a fim de que sejamos libertados de todo medo; uma paz justa no planeta, a fim de que toda vida seja sustentável; uma paz justa no mercado econômico, a fim de que todos possam viver com dignidade; uma paz justa entre as nações, a fim de que toda vida humana seja protegida. O terceiro ponto - « juntos, nós nos engajamos » - exprime o desejo de construir uma cultura da paz nas famílias, nas comunidades e na sociedade. O quarto ponto - “juntos, nós recomendamos ao Conselho Mundial das Igrejas” - propõe uma série de ações para encorajar as Igrejas a desenvolver um verdadeiro ministério pela paz e pela justiça. O quinto e último ponto - “juntos, nós recomendamos aos governos” - sugere ações para construção de uma paz justa, tais como: a redução da emissão de gases com efeito estufa; a eliminação dos armamentos nucleares; a destruição de todos os estoques de armas químicas; medidas para evitar os armamentos robóticos como os “drones”; a utilização dos orçamentos militares para ajuda humanitária; a ratificação e a implementação de um tratado para regulamentar o comércio de armas.

A declaração « Politização da religião e direitos das minorias religiosas » chama os cristãos à intervir juntos aos seus governos, a fim de que eles assegurem uma proteção eficaz das pessoas e das comunidades que pertencem à religiões minoritárias.

A declaração « A paz e a reunificação da península coreana » propõe o fim de todos os exercícios militares e o fim da intervenção estrangeira a fim de garantir um processo dinâmico de paz na região.

A declaração « Os direitos humanos dos apátridas » chama as Igrejas a dialogar com os Estados a fim de que eles adotem políticas que concedam a nacionalidade e os papéis de identidade oficiais aos apátridas.

A Assembléia expressiu igualmente a sua preocupação em relação aos cristãos do Oriente Médio, da situação na República democrática do Congo e da comemoração do centenário do genocídio armenio de 1915.

Para que estas proposições e estes engajamentos sejam assumidos pelos cristãos do mundo inteiro, rezemos assim :

*Deus, nosso Pai, quando teu filho Jesus nasceu, os anjos anunciaram a paz para toda humanidade. Envia teu Espírito Santo sobre os discípulos de Cristo : que Ele retire toda violência de seu coração ; que Ele os inspire a vencer o mal pelo bem ; que Ele faça de cada batizado um autêntico artesão da paz ! E que todas as Igrejas e confissões cristãs se reúnam em torno da paz, que Ele, O Príncipe da Paz, nos dá, Amem !*

Feliz natal !

Irmão Irineu Rezende Guimarães

Monge beneditino da Abadia de Notre-Dame, Tournay, França